



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 05 de dezembro de 2014

AOS DEPUTADOS

Evangélicos cobram mais clareza nas verbas de subvenção

LINDIVAL DO RIBEIRO/CS



■ De acordo com os organizadores, outras manifestações do tipo serão realizadas

Karla Pinheiro

Integrantes de igrejas evangélicas do estado fizeram uma manifestação, ontem (04) pela manhã na Praça Fausto Cardoso, centro da capital, em frente à Assembleia Legislativa (AL). O intuito do ato organizado pela Federação das Igrejas Evangélicas do Brasil (Fiebra), União dos Ministros Evangélicos do Estado de Sergipe (Umese) de Aracaju, Juventude Batista Sergipana (Jubase) e Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) foi protestar contra os critérios utilizados pelos deputados estaduais ao destinar as verbas de subvenção.

De acordo com os organizadores, outras manifestações do tipo serão realizadas para que a

utilização do dinheiro público seja transparente e a prestação de contas feita com muita clareza. Para o pastor Devid Brito, é preciso descruzar os braços e lutar contra a corrupção. “Não concordamos com o show da corrupção, estamos aqui para dizer não a impunidade e apoiar os **Ministérios Públicos Estadual e Federal**, e deixar nosso apoio às ações do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/SE)”, afirma.

O Ministério Público Federal (MPF) tem uma investigação em andamento para apurar se a verba de R\$ 1,5 milhão que cada deputado tem por ano para destinar a instituições sociais foi usada de forma eleitoreira. “Nós só queremos justiça, queremos transparência e os magistrados têm nosso apoio”, diz Antônio Figueiredo, presidente da Umese.